

067

EFEITO DA APLICAÇÃO DE POTÁSSIO E NITROGÊNIO NA PRODUÇÃO DE MATÉRIA SECA DE HÍBRIDOS DE PIMENTÃO EM ESTUFA E A CAMPO. *Katia Zardo, Fabio L. Furtado, Reginaldo F. Santos* (Departamento de Engenharia Agrícola – Univesidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE).

O aumento de biomassa na planta depende da disponibilidade dos nutrientes no solo e sua eficiência de utilização.

Há aumento na produção de matéria seca de folha e caule de pimentão com o aumento de doses de nitrogênio e potássio. O presente trabalho, teve como objetivo analisar o efeito da aplicação de nitrogênio e potássio (N + K) na produção de matéria seca de híbridos de pimentão cultivado no campo e em estufa plástica. O experimento foi conduzido no Campus da Universidade Estadual Paulista – FCA/UNESP, de setembro a fevereiro, em estufa tipo túnel alto, com cobertura de polietileno aditivado. A estufa foi posicionada no sentido Norte/Sul, de modo que ficou perpendicular ao trajeto do sol. A adubação em cobertura foi dividida de 3,6, 9 e 12 aplicações com intervalos de 7 dias nos tratamentos com aplicação de 10, 20, 30 e 40 g de N + K₂O respectivamente, com a produção 1:1. As fontes de nitrogênio e potássio foram provenientes da uréia e do cloreto de potássio respectivamente. O delineamento adotado foi inteiramente casualizado, com 16 tratamentos e 4 repetições, num total de 64 parcelas experimentais. A produção de matéria seca de pimentão foi influenciada apenas pelo local. O crescimento das plantas foi favorecido pelo ambiente protegido em relação ao campo. O valor de produção de matéria seca na estufa foi 126% superior aos valores do campo. Na estufa, o comportamento do aumento de doses de N + K do híbrido Magali R foi inverso ao híbrido Elisa no acúmulo de matéria seca. Excetuando a dose de 30g, para o híbrido Magali R, as demais tiveram o peso de matéria seca acrescido com o aumento da dose de N + K. No campo, o comportamento inverso de resposta a aplicação de fertilizante entre os híbridos ocorreu apenas para a dose de 20g, as demais apresentaram comportamento de variações similares. (CAPES/UNESP).